

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	65000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 17 DE JUNHO DE 1895

Indifferentismo. Descrença

Se remontarmos á origem da grave doença de que ha muito se acha minado o nosso organismo social, finanças e publica administração, vemos que causas varias e complexas a produziram. E' certo que a nossa decadencia politica começou com a Regeneração; que d'esta epocha data o systema de corrupção, que, nas altas regiões, pouco a pouco, foi substituindo a austeridade e rigidez de principios; esse systema, verdadeira onda corruptora, após a qual vieram o cynismo, a dissipação, os esbanjamentos, e, por ultimo, a falta de cumprimento da Lei.

Varias e complexas, dissemos nós, serem as causas que motivaram a grave doença, que se chama crise moral e financeira, de que enfermou o velho e honrado Portugal. D'uma d'essas causas, por a reputarmos primordiao de todas as outras, nos vamos occupar hoje.

O maior mal que póde affectar um povo livre, aquelle de que resultam mais perniciosas e funestas consequências para a sua soberania tem sido, e será sempre, o indifferentismo em materia de gerencia do estado. E povo al-

gum o tem manifestado em mais subido grau, que o povo portuguez.

Qual planta parasita, acclimou-se n'este jardim á beira mar plantado, creou profundas raizes, desenvolvendo-se largamente, em prejuizo do interesse publico e da soberania da nação, que desapareceu por completo.

Emquanto o paiz fiscalizou os negocios do estado; enquanto a opinião publica se impoz, e se fez respeitar, esses negocios correram senão prosperos, pelo menos regulares e satisfactorios. Os ministros procuravam agradar ao povo, porque o povo cioso das suas liberdades, e das suas franquias, tinha força e coragem para arvorar o pendão revolucionario, ante o qual o ministerio tinha de baquer, fatalmente.

Veio, porém, a Regeneração, e os papeis trocaram-se. Desde esse dia (que marca na historia contemporanea o inicio d'uma epocha de progresso material e decadencia politica) uma onda corruptora avassallando todos os espiritos, pervertendo os caracteres mais honrados, converteu o prospero e rico Portugal, n'um Portugal empobrecido, desacreditado, e quasi exangue, diz o «Jornal de Santo Thyrso».

Os governos, livres da vigilancia do paiz, fazendo todo o possivel para o tornar

indifferente em assumptos administrativos, contentando-o e distraindo-o com caminhos de ferro e estradas, inauguraram essas gerencias perdulrias e nem sempre honestas, que deram com o paiz em *partana*.

Após a indifferença, veio a descrença, como consequencia natural. O povo sentindo-se ludibriado, vendo que as opposições, quando poder, commettiam os mesmos erros que tão energeticamente haviam censurado aos adversarios, entrou a descer de tudo e de todos. Como toda a arte de governar consistiu em lançar novos e mais pesados tributos; como todos os ministerios affirmavam invariavelmente que o povo podia e devia pagar mais, o povo já farto de os aturar remetteu-se ao mais completo e resignado indifferentismo e na sua descrença, inventou o estafado estribilho — de que tão bons são uns como outros. E o nosso bom povo não suspeitou, sequer, que era com a sua indifferença, a causa primordial dos maus governos.

Nos paizes parlarentares, como França, Inglaterra, Suissa, Belgica, Hollanda, etc., não ha maus governos, porque tambem não existe a indifferença publica. Alli os parlamentos não são puras ficções; mas, sim, a genuina representação nacional, os fiscaes do paiz.

rompendo d'um circulo em que vagamente se divisavam as côres do arco iris, produzindo assim um effeito phantastico.

Atravessava eu resignadamente uma das principaes arterias quando, ao passar em frente d'entrada d'uma magnifica habitação, ouvi plangentes sons. Instintivamente parei alongando a vista para o interior. Reconheci immediatamente a casa que pertencia ao meco F.

Tambem instintivamente transpuz o limiar.

Ab! como era triste o quadro que observei!

Uma decennio passou já sobre este acontecimento, e, não obstante, parece que ainda o estou presenciando.

No atrio, froixamente alumiado, e sentada n'um banco, uma cliente, uma pobre mulher nova ainda e até formosa apesar dos indeleveis vestigios de um soffrimento moral muito prolongado,

modestamente vestida, no rosto escripta a mais crua afflicção, o olhar desvairado e fixo n'um objecto bastante volumoso que tinha sobre os joelhos ainda meio envolto nas pontas do seu chaite preto, soloçava, gemia com aquelle gemer sentidissimo da innocente rôla, na estação primaveral, a quem os rapazes malfazejos, ou o terrivel gavião, arrebatou do ninho seus implumes filhinhos.

E quanta semelhança havia n'este quadro!

Acordara triste n'aquelle dia a pobre Elisa, mais triste que de costume; uma melancolia sem limites... seu innocente filho, sua unica companhia, uma creancinha de 7 mezes, abi pelo meio da manhã, recusára o peito de sua mãe, pendia-lhe a cabecinha... ardia em febre... Pela tarde o mal recrudescera e a pobre mãe afflita, pois era a costura, seu unico ganhão, e, debruçada sobre o modes-

N'esses paizes a opinião publica exerce-se em toda a plenitude. O povo é soberano e os ministros executores da sua vontade.

Os maus governos só podem medrar em Portugal e n'outras sociedades, onde o povo tem delidas todas as noções de dignidade e soberania.

Por isso, e por estarmos intimamente convictos de que todo e mal provém do indifferentismo do povo; por isso repetimos hoje e sempre.— Resurge povo, impõe a tua vontade, e entrega os teus destinos nas mãos dos que te mereçam confiança; mas confiança plena, cega, illimitada, só a deves ter em ti.

Emquanto, porém, persistires na tua indolencia proverbial a patria de Mousinho da Silveira e Passos Manoel, d'esses grandes defensores do povo opprimido e da liberdade ultrajada, Portugal será tão sómente um apanagio do actual ministerio, e nós todos os portuguezes não cidadãos livres, mas vassallos submissos do poderoso snr. João Franco.

Se, não obstante o desprezo da Europa, te agrada este papel de lacaio, continua a represental-o, que ninguem como tu, o desempenha com mais servilismo.

tissimo berço, procurava com suas caricias animar o filho de sua alma.

Ao cabir da tarde tomára uma resolução. Lançara mão dos poucos reaes que lhe restavam, producto das suas severas economias, e corra a casa do medico. Este estava jantando.

Que esperasse. Sentou-se: Decorriam os minutos que se lhe affiguravam seculos, e nada se ouvia mais que o longinquo tenir dos pratos e o murmuro de animada cavaqueira.

Com o desespero no coração ia a levantar-se, correr a casa de outro medico, mas ao sobraçar o filho de sua alma, ao beijar-lhe as purpureadas facesinhas, achára não sei que de estranho...

Altera-se, ascuttava-lhe o pequenino coração e este não batia!

A dor que d'ella se apoderára é indizivel... Ficára semi-louca, moralmente morrera tambem com seu filho... o mundo acabára para

ACADEMIA RELIGIOSA

Como promettemos, publicamos em seguida o conceituoso discurso proferido na Academia Religiosa pelo snr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, illustre presidente da camara municipal:

«O convite de V. Exc.ª para eu assumir a presidencia da Academia Religiosa, obedeceu certamente ao proposito de, com as horas prestadas ao chefe do senado, demonstrar á cidade de Guimarães o reconhecimento da commissão promotora da commemoração do 7.º centenario antonino pelo entusiasmo com que acolheu tão levantada, tão patriótica ideia.

Agradeço com toda a effusão da minha alma tão honroso convite.

Felicito a ex.ª commissão pelo brilho e esplendor com que realisou a celebração do centenario antonino. V. Ex.ª encontraram na população vimaranense a mais perfeita communhão de sentimentos ainda hoje corroborada pela selecta e numerosissima assembleia aqui reunida.

Agora devera eu não me esquecer que o silencio é oiro; porque assim não corra o risco de desagradar a V. Ex.ª; mas a vontade de que o senado vimaranense concorresse em todas as cousas para os actos festivos d'este centenario, induziu-me a ofertar á ex.ª commissão o meu concurso, embora com o risco de introduzir uma nota discordante no delicioso conjuncto d'esta religiosa academia.

aquelles dois miseros e esquecidos seres!

N'este comenos abr u-se vagarosamente a porta á qual appareceu um creado vestido com todo o rigor da etiqueta. Pode entrar, disse elle fria e compassadamente.

A desgraçada nem sequer ouviu.

Ia a repetir a ordem quando eu commovido por tão violento dôr, repliquei «diga a seu amo que já não são precisos os seus soccorros. Chegam muito tarde» E chamando um trem, que passava, fiz entrar n'elle a pobre Elisa e mandei-a conduzir á sua mansarda affastando-me seguidamente a passos largos cogitando sobre o triste destino da humanidade.

Santa Justa, Curruche, 5 de março de 1895.

D. DIAS.

FOLHETIM

AMOR DE MÃE

Finalisava o dia 20 de febreiro de 18... que fôra assáz tempestuoso e melancolico.

Densas nuvens toldavam o horizonte, e uma chuva miudinha e pertinaz encharcára as ruas da cidade por fórma que produzindo lama pegajosa e escorregadia, as tornára quasi intransitaveis.

Os raros viandantes fortando-se o mais possivel a esse banho constante e impertinente e ao vento frigidissimo que lhes regelava as mãos e o rosto, corriam apressados para as suas habitações.

A illuminação publica, que principiava a accender-se, apparecia envolta em denso nevoeiro

CASIMIRO ARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

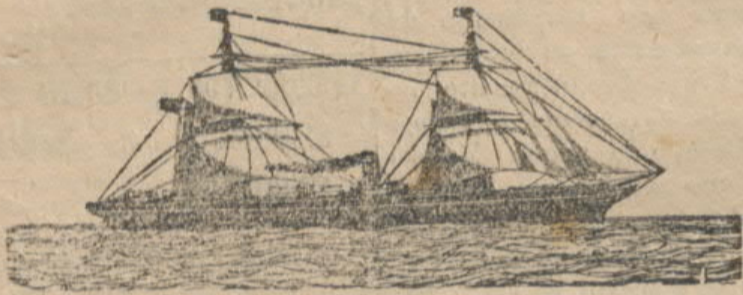
Publicou-se o 1.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500

Está no prolo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

Nova Agencia

Compagnias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

D S COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Harter & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Reaplingpleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Partidas a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 15, 20, 24, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 31.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos. Para mais esclarecimentos dirigir a tabacaria de José Joazeiro—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARAES

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte colada do envoltore esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Morrhuel de Chapoteaut

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composiçào do oleo de figado de bacalhào, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrhea. O Morrhuol pelo contrario é bem accetto pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitam-se por encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos as cores perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debeis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhào, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8
E EM TODAS AS PHARMACIAS

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.
A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

Capsulas de Quinina de PELLETIER

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais eficaz contra as Enxaquecas, as Neuralgias, os Accessos febris, as Febres intermitentes e paludosas, a Gota, o Rheumatismo e os Suores nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. Ellas obrão mais promptamente do que as pilulas e grageas, e engolem-se com mais facilidade do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos medidos) para a ESTACAO DE INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & C^o

PARIS

Este catalogo indica as condições para a expedição franco de porto em todos os paizes do mundo.

Não recentemente enviadas franco a guisa de de todos os pedidos, que como os numerosos sortimentos de PRINTEMPS, espediçãose bem o gentios e os preços.

Interessa es por todas as Linguas a disposiçào dos pedidos que deseen visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA
TRAVESSA DE S. NICOLAU 10-11

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

TYPOGRAPHIA

— DO —

VIMARANENSE

AGUIMARAES

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e o grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada

LISBOA

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, 4 a, 47 e 49